

Carta do Gestor - Outubro 2021

Cenário

Os últimos meses foram marcados por diversas discussões a respeito da escassez de energia em diferentes locais do mundo, que afetaram as já pressionadas cadeias produtivas e tornaram o balanço de riscos em relação a inflação global mais desfavorável, forçando mudanças de comportamento e aumento de taxa de juros por parte de diversos bancos centrais. Conforme discutimos em nossa última carta, a ata da reunião do FOMC de setembro validou o cenário de anúncio do *tapering* na reunião de novembro, com uma redução mensal no ritmo de compras de USD15bi/mês, de modo a concluir o processo em meados de 2022. Apesar disso, a liquidez global continua abundante e nosso otimismo sobre o crescimento da produtividade nos mantém construtivos em relação à atividade global. No entanto, seguimos com níveis reduzidos de risco e atentos a eventuais sinais de estabilização da atividade chinesa, que segue em desaceleração.

Nos Estados Unidos, os números de novos casos, hospitalizações e mortes continuaram a cair. A vacinação segue avançando lentamente entre a população, apesar dos incentivos governamentais e do número crescente de empresas e órgãos públicos que instituíram obrigatoriedade da imunização entre seus funcionários. Com a intensificação da abertura da economia, tivemos, em setembro, dados surpreendentemente positivos. Nos próximos meses, o gasto da poupança acumulada com os pacotes fiscais, a continuidade da recuperação do mercado de trabalho e a retomada mais consistente do setor de serviços devem seguir impulsionando o consumo. Em relação à política monetária, os discursos dos membros do comitê adotaram (em sua maioria) tom mais hawkish, mostrando maior preocupação com a persistência da inflação mais elevada e das restrições de oferta, o que suscita discussões a respeito do início do ciclo de alta de juros. Entretanto, segundo a maior parte dos integrantes do FOMC, essa discussão não deve ser realizada neste momento. Na parte política, prosseguiram as negociações entre as diferentes alas do partido Democrata a respeito do progresso do pacote de medidas sociais e ambientais. De acordo com diversas fontes políticas, seu valor já foi reduzido dos originais USD3.5tri para algo na faixa de 2tri. Entretanto, persistem divergências a respeito das medidas a serem adotadas para financiar essas despesas. Com isso, a votação da iniciativa de infraestrutura física – já aprovada no Senado – ainda não ocorreu, uma vez que a ala ligada à esquerda do partido condiciona a aprovação deste a um acordo sobre o outro pacote. Na margem, foram divulgadas notícias mais positivas sobre a possibilidade de um acordo sobre o projeto de 2tri, mas ainda não há nada oficial. Ao longo do mês, também houve acordos no Congresso para solucionar temporariamente problemas que ganharam espaço durante setembro, como o teto da dívida e a falta de aprovação do orçamento.

Na Europa, os casos de Covid voltaram a subir em algumas regiões como Reino Unido e Leste Europeu, porém as mortes continuam baixas, o que reduz o risco de restrições para a atividade. A crise energética persiste, sendo pressionada pelos estoques baixos e risco de um inverno mais frio. Essa escassez preocupa por ser responsável por quase metade da alta da inflação. Até o momento, apesar da recuperação do mercado de trabalho mais positiva do que o esperado, não observamos pressões nos salários e acordos salariais. A reabertura da economia continuou puxando a atividade em serviços ao longo do verão e mantendo o ritmo de recuperação do PIB da Zona do Euro ao longo do terceiro trimestre. Nos próximos trimestres, a taxa de crescimento deve desacelerar significativamente,



passado esse impulso da reabertura em serviços, dado o impacto da inflação (principalmente de energia) no poder de compra das famílias, e o prolongamento dos problemas da cadeia de produção na atividade industrial — em particular na Alemanha, onde o setor automotivo tem um peso maior e já observamos a produção 30% abaixo do nível prépandêmico. O ECB comparado com os outros bancos centrais, continua com uma postura mais *dovish*, sem urgência para iniciar a normalização da sua postura monetária.

Na China, após um mês de agosto marcado por restrições à mobilidade para conter o Covid, os primeiros indicadores antecedentes sinalizaram que o controle do número de casos contribui para uma retomada de serviços mais rápida do que a esperada. O mês foi dominado por preocupações a respeito do ritmo de desaceleração do setor imobiliário e em relação à saúde financeira das empresas desse setor, em especial a Evergrande. Em algumas ocasiões, o governo sinalizou sua preocupação com os efeitos adversos do contágio dessa crise no setor bancário e, principalmente, nos compradores de imóveis. O objetivo principal é assegurar que os projetos começados sejam concluídos. Ademais, os sinais de que veremos uma reestruturação na Evergrande comandada pelo Estado aumentaram. Por fim, novas preocupações afloraram no lado da oferta nos últimos dias do mês por conta da questão energética. Além de um controle mais duro das autoridades, no sentido de redução da intensidade do consumo de energia, as preocupações com o nível de emissão de poluentes estão maiores – o que inclusive afetou negativamente a produção de aço. Ainda, a oferta do principal componente da matriz energética, o carvão, está menor. Isso se deve tanto por questões geopolíticas, como no caso da Austrália, quanto por restrições provocadas pelo COVID, como no caso do carvão que vem da Mongólia e África do Sul. Além disso, condições climáticas adversas provocaram inundações em algumas minas de países produtores de carvão na Ásia, o que restringiu ainda mais a oferta. Muitas firmas vêm relatando problemas operacionais por conta da falta de energia. Algumas delas indicaram que reduziram o volume de produção, mas também vimos alguns casos de paralisação completa da planta por alguns dias. Esses dois indicativos, o primeiro do mercado imobiliário e o segundo vindo do aperto da oferta por conta da questão energética, devem contribuir para uma desaceleração mais forte da economia chinesa neste ano.

No Brasil, devemos sofrer os impactos da piora do crescimento chinês e de uma piora dos termos de troca. O mês foi marcado por uma piora na condução da política fiscal pelo governo. O novo auxílio proposto pelo executivo, basicamente, aumenta o valor médio do bolsa família de R\$190 para R\$400 e, também, o número de famílias atingidas de 14 milhões para mais de 17 milhões. Além disso, o governo indicou novas despesas, como um auxílio para caminhoneiros, auxílio gás e emendas parlamentares. Como i) o executivo não propôs nenhum corte de despesas em contrapartida, e ii) a regra do teto de gastos não permitiria essa expansão de despesas (mesmo com as mudanças propostas nas despesas de precatórios), o governo optou por mudar a regra do teto de gastos de maneira a caber as despesas planejadas. A regra do teto que já não estava sendo respeitada em virtude da pandemia, agora será descumprida sem desculpa alguma. Portanto, as contas de dinâmica de dívida pública (que já apontavam para uma deterioração relevante) ficaram sensivelmente piores. Além disso, mais descontrolado, o cenário inflacionário também se mostrou pior do que o esperado com surpresas em preços de serviços e bens industriais. Essa combinação de riscos fiscais acentuados e mais inflação dificulta muito o trabalho do Banco Central que terá que subir a taxa de juros bem além do imaginado, o que deve impactar negativamente a atividade econômica.



Posições

Em juros, aumentamos posições tomadas em juros nominais nos EUA, mantivemos posição tomada e vendida em inflação no Reino Unido e zeramos posição tomada e comprada em inflação no Brasil.

Em bolsa, mantivemos posições compradas e de valor relativo em ações brasileiras e ações globais.

LADDA EIN

Em moedas, aumentamos posições compradas no dólar americano e no iene japonês e posições vendidas no peso colombiano. Reduzimos posições vendidas no euro, franco suíço e no yuan chinês e reduzimos posições compradas no dólar australiano, coroa norueguesa e no rublo russo.

Em commodities, aumentamos posições compradas no petróleo, alumínio e PGMs. Abrimos posições vendidas em grãos, açúcar e platina e mantivemos posições vendidas em ouro. Zeramos posições vendidas em cobre.

Atribuição de Performance

Em relação à performance, contribuíram positivamente as posições de juros e moedas e negativamente as posições de bolsa. Em bolsa brasileira, os destaques foram para ganhos em posições nos setores de construção e educação. Tivemos perdas em posições compradas principalmente nos setores de óleo e gás e saúde.

		K	APPA FIN			ZETA FIQ					
Estratégias	Out/21	2021	12 M	24M	60M	Out/21	2021	12 M	24M	60M	
Juros	0,30%	1,46%	2,59%	1,52%	20,94%	0,53%	2,54%	4,71%	2,24%	37,79%	
Moedas	0,31%	-0,25%	1,04%	-0,27%	-4,15%	0,54%	-0,46%	1,80%	-0,68%	-8,54%	
Bolsa	-1,49%	1,17%	6,70%	2,91%	22,45%	-2,60%	1,92%	11,90%	4,61%	41,63%	
Commodities	-0,01%	1,20%	1,83%	2,09%	3,32%	-0,02%	2,10%	3,34%	3,60%	6,51%	
Caixa e Custos	-0,03%	-1,74%	-2,25%	-4,18%	-20,07%	0,21%	-2,30%	-3,11%	-5,78%	-30,91%	
CDI	0,48%	3,00%	3,32%	6,65%	34,10%	0,48%	3,00%	3,32%	6,65%	34,10%	
Performance do Fundo	-0,44%	4,84%	13,24%	8,73%	56,60%	-0,85%	6,78%	21,96%	10,64%	80,59%	
% CDI	-	161,26%	398,38%	131,23%	165,96%	-	226,15%	660,67%	159,87%	236,33%	



7FT 4 FIO



Material Informativo Kapitalo Kappa FIN FI em Quotas de FI Multimercado

Objetivo do Fundo

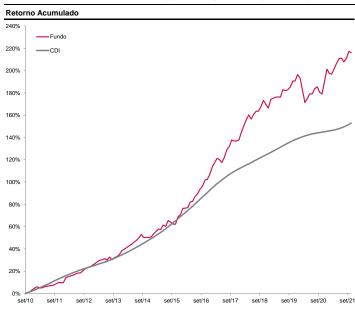
O objetivo do Fundo é buscar a valorização de suas cotas no longo prazo, por meio da realização de investimentos em ativos e valores mobiliários disponíveis nos mercados financeiro e de capitais.

Política de Investimentos

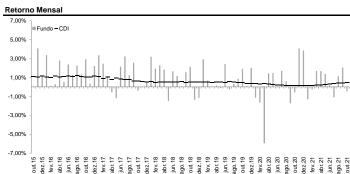
Investir em ativos e derivativos financeiros nos mercados de valores mobiliários brasileiro e internacional, buscando oportunidades nos mercados de ações, juros, câmbio, títulos da divida externa, índices de preços e derivativos referenciados em qualquer fator de risco. O Fundo poderá se utilizar, entre outros, de mecanismos de hedge, operações de arbitragem e estratégias ativas com derivativos para alcançar seu objetivo. Os investimentos do Fundo serão realizados com base numa criteriosa análise fundamentalista associada à rigorosa monitoração e gestão de risco. Este fundo aplica no mínimo 95% de seu patrimônio em cotas de fundos.

Retornos Líquidos - Livres de Taxa de Administração e Performance

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Início
2015	1,75%	1,91%	0,81%	-0,10%	2,43%	-0,73%	3,27%	-0,95%	-0,99%	-0,02%	4,04%	1,15%	13,17%	70,75%
CDI	0,93%	0,82%	1,03%	0,95%	0,98%	1,06%	1,18%	1,11%	1,11%	1,11%	1,06%	1,16%	13,23%	69,03%
% CDI	188,79%	233,59%	78,48%	-	247,43%	-	278,40%	-	-	-	383,07%	99,11%	99,58%	102,50%
2016	3,33%	0,08%	0,26%	2,77%	0,47%	2,34%	1,22%	2,25%	1,29%	2,89%	0,33%	2,18%	21,15%	106,86%
CDI	1,05%	1,00%	1,16%	1,05%	1,11%	1,16%	1,11%	1,21%	1,11%	1,05%	1,04%	1,12%	14,00%	92,69%
% CDI	315,32%	7,82%	22,27%	262,87%	42,77%	201,62%	110,22%	185,78%	116,60%	275,39%	31,93%	194,00%	151,05%	115,29%
2017	3,31%	2,43%	1,08%	-0,56%	-1,16%	2,11%	3,20%	1,20%	2,53%	-0,39%	-0,02%	0,43%	14,98%	137,84%
CDI	1,09%	0,87%	1,05%	0,79%	0,93%	0,81%	0,80%	0,80%	0,64%	0,65%	0,57%	0,54%	9,95%	111,87%
% CDI	304,62%	280,38%	103,21%	-	-	260,13%	399,22%	149,15%	394,31%	-	-	79,64%	150,48%	123,22%
2018	3,16%	1,91%	2,26%	1,79%	-1,47%	1,63%	1,12%	0,04%	1,52%	2,10%	-1,34%	-1,13%	12,08%	166,57%
CDI	0,58%	0,47%	0,53%	0,52%	0,52%	0,52%	0,54%	0,57%	0,47%	0,54%	0,49%	0,49%	6,42%	125,48%
% CDI	542,14%	409,35%	425,16%	346,40%	-	314,19%	206,89%	6,96%	324,76%	386,43%	-	-	188,07%	132,75%
2019	2,89%	0,63%	0,03%	0,11%	-0,08%	2,41%	-0,27%	0,29%	0,83%	1,89%	0,06%	1,96%	11,22%	196,49%
CDI	0,54%	0,49%	0,47%	0,52%	0,54%	0,47%	0,57%	0,50%	0,47%	0,48%	0,38%	0,38%	5,97%	138,93%
% CDI	531,59%	128,42%	6,35%	20,83%	-	514,03%	-	57,65%	177,29%	392,36%	14,84%	521,60%	188,04%	141,43%
2020	-1,11%	-1,63%	-5,93%	1,40%	1,45%	0,03%	1,66%	0,57%	-1,70%	-0,56%	4,04%	3,82%	1,66%	201,40%
CDI	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%	0,22%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,15%	0,16%	2,77%	145,55%
% CDI	-	-	-	492,43%	607,09%	13,97%	855,88%	352,73%	-	-	2704,49%	2321,20%	59,93%	138,38%
2021	-1,29%	-0,24%	1,64%	1,64%	1,34%	0,12%	-1,08%	1,10%	2,01%	-0,44%			4,84%	215,98%
CDI	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,30%	0,36%	0,42%	0,44%	0,48%			3,00%	152,91%
% CDI			828,46%	790,82%	501,45%	40,45%	-	259,19%	457,64%				161,26%	141,25%



Estatísticas	Últimos 12M	Início(134M)		
Meses Positivos	8	102		
Meses Negativos	4	32		
Meses acima do CDI	7	71		
Meses abaixo do CDI	5	63		
Retorno Mensal Máximo	4,04%	4,32%		
Retorno Mensal Médio	1,04%	0,86%		
Retorno Mensal Mínimo	-1,29%	-5,93%		
Volatilidade Anualizada	5,96%	4,71%		
Retorno Acumulado	13,24%	215,98%		
Patrimônio Líquido Médio	922.004.602,50	735.955.888,23		
Patrimônio Líquido Médio da Estratégia 1	6.757.324.233,63	2.686.001.232,88		



Data de Início	14/09/2010
Patrimônio Líquido Atual	R\$ 669.840.368,69
Patrimônio Líquido Atual da Estratégia 1	R\$ 5.683.934.159,20
Investimento Inicial	R\$ 50.000,00 (Para Conta e Ordem - R\$ 10.000,00)
Movimentação Mínima	R\$ 10.000,00
Saldo Mínimo	R\$ 20.000,00 (Para Conta e Ordem - R\$ 10.000,00)
Conta Corrente para Aplicação	KAPITALO KAPPA FIN FIQ DE FIM - CNPJ: 12.105.940/0001-24 - Banco Bradesco - Ag. 2856 - CC: 11730-7
Cota de Aplicação	Cota do dia da efetiva disponibilidade dos recursos - até as 14:00h
Carência de Resgate	Não Há
Cota de Resgate	Cota D+30 dias corridos (após o pedido de resgate)
Pagamento do Resgate	1º dia útil subsequente a data de conversão de cotas
Taxa de Antecipação de Resgate ²	5% sobre o valor total resgatado (Cotização em D+1 - dia seguinte ao pedido)
Txa de Adm / Txa de Adm Máxima 3	2,0% a.a. / 2,20% a.a
Taxa de Performance	20% do que exceder CDI
Público Alvo	Investidores em Geral
Classificação ANBIMA	Multimercado Estratégia Livre
Administrador	BEM DTVM.
Gestores	Kapitalo Investimentos Ltda. e Kapitalo Ciclo Gestora de Recursos Financeiros Ltda.
Status	Fechado para aplicações

Kapitalo Investimentos Ltda

Av. Brigadeiro Faria Lima, 3144 – Cj. 21 – 2° andar Itaim Bibi – 01451-000 – São Paulo – SP – Tel: (11) 3956-0600

Kapitalo Ciclo Gestora de Recursos Financeiros Ltda.

Av. Ataulfo de Paiva, 482 - Sala 402 Leblon - CEP: 22.440-033 - Rio de Janeiro - RJ - Tel: (21) 3577-7020 www.kapitalo.com.br

BEM DTVM.

Núcleo Cidade de Deus, s/nº, Prédio Prata, 4º andar Vila Yara - Osasco - SP - CEP: 22250-040 Tel: (11) 3684-4522 / SAC: 0800 704 8383 Ouvidoria: 0800 727 9933 www.bradescobemdtym.com.br



(?) PL Estrategia corresponde à soma dos PLs referentes no més atual dos fundos genticos pelas gestions Kopitalio (Répitato Ciol Gestato de Recursos Ltda.), agrupados pelo mesmo tipo de estrategia. (?) A laxa de saida será descondada do valor total do valor total do fundos genticos pelas gestions for fundo. Esse de diministração do fundo cam administração dos fundos entredados entre





Material Informativo Kapitalo Zeta FI em Quotas de FI Multimercado

Objetivo do Fundo

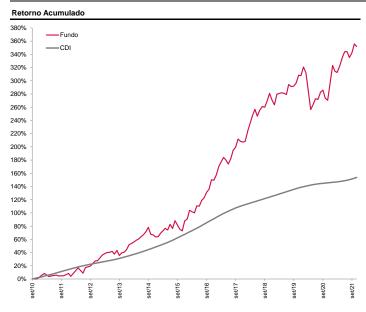
O objetivo do Fundo é buscar a valorização de suas cotas no longo prazo, por meio da realização de investimentos em ativos e valores mobiliários disponíveis nos mercados financeiro e de capitais.

Política de Investimentos

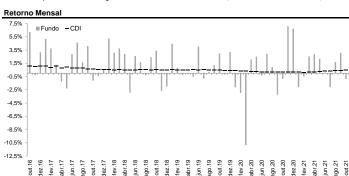
Investir em ativos e derivativos financeiros nos mercados de valores mobiliários brasileiro e internacional, buscando oportunidades nos mercados de ações, juros, câmbio, títulos da divida externa, índices de preços e derivativos referenciados em qualquer fator de risco. O Fundo poderá se utilizar, entre outros, de mecanismos de hedge, operações de arbitragem e estratégias ativas com derivativos para alcançar seu objetivo. Os investimentos do Fundo serão realizados com base numa criteriosa análise fundamentalista associada à rigorosa monitoração e gestão de risco. Este fundo aplica no mínimo 95% de seu patrimônio em cotas de fundos.

Retornos Líquidos - Livres de Taxa de Administração e Performance

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Início
2015	3,22%	3,73%	0,60%	-1,42%	4,95%	-3,47%	6,68%	-3,59%	-3,41%	-1,42%	8,74%	1,49%	16,27%	90,75%
CDI	0,93%	0,82%	1,03%	0,95%	0,98%	1,06%	1,18%	1,11%	1,11%	1,11%	1,06%	1,16%	13,23%	69,57%
% CDI	346,63%	456,10%	57,56%	-	503,62%	-	568,50%	-	-	-	828,42%	128,23%	123,02%	130,46%
2016	6,98%	-1,12%	-0,83%	5,29%	-0,23%	4,19%	1,62%	3,88%	1,94%	6,17%	-0,28%	3,13%	34,90%	157,33%
CDI	1,05%	1,00%	1,16%	1,05%	1,11%	1,16%	1,11%	1,21%	1,11%	1,05%	1,04%	1,12%	14,00%	93,31%
% CDI	661,25%	-	-	501,53%	-	361,16%	145,95%	319,92%	175,10%	588,73%	-	278,60%	249,26%	168,61%
2017	5,12%	3,70%	1,24%	-1,25%	-2,27%	2,85%	4,59%	1,60%	4,08%	-1,09%	-0,38%	0,43%	19,90%	208,54%
CDI	1,09%	0,87%	1,05%	0,79%	0,93%	0,81%	0,80%	0,80%	0,64%	0,65%	0,57%	0,54%	9,95%	112,55%
% CDI	471,37%	427,52%	117,75%	-	-	351,13%	572,69%	199,82%	635,45%	-	-	80,32%	199,95%	185,29%
2018	5,21%	3,05%	3,70%	2,86%	-2,91%	2,56%	1,63%	-0,30%	2,39%	3,35%	-2,63%	-1,98%	17,86%	263,63%
CDI	0,58%	0,47%	0,53%	0,52%	0,52%	0,52%	0,54%	0,57%	0,47%	0,54%	0,49%	0,49%	6,42%	126,20%
% CDI	893,83%	655,55%	694,42%	553,59%	-	494,63%	300,48%	-	509,71%	616,31%	-	-	278,00%	208,90%
2019	4,41%	0,77%	-0,22%	-0,14%	-0,51%	3,99%	-0,80%	0,18%	1,20%	2,97%	-0,14%	3,19%	15,74%	320,85%
CDI	0,54%	0,49%	0,47%	0,52%	0,54%	0,47%	0,57%	0,50%	0,47%	0,48%	0,38%	0,38%	5,97%	139,70%
% CDI	812,06%	156,22%	-	-	-	850,18%	-	35,06%	258,02%	617,11%	-	845,95%	263,67%	229,67%
2020	-2,08%	-2,97%	-10,82%	2,05%	2,46%	-0,28%	2,90%	0,87%	-3,21%	-0,81%	7,05%	6,68%	0,55%	323,17%
CDI	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%	0,22%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,15%	0,16%	2,77%	146,33%
% CDI	-	-	-	719,17%	1031,25%	-	1490,42%	543,89%	-	-	4719,12%	4063,38%	19,89%	220,84%
2021	-2,05%	-0,47%	2,47%	2,83%	2,13%	0,06%	-2,06%	1,65%	3,04%	-0,85%			6,78%	351,87%
CDI	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,30%	0,36%	0,42%	0,44%	0,48%			3,00%	153,72%
% CDI	_	-	1248,65%	1363,68%	797,43%	18,62%	-	390,01%	693,43%	-			226,15%	228,90%



Estatísticas	Últimos 12M	Início(134M)		
Meses Positivos	8	85		
Meses Negativos	4	49		
Meses acima do CDI	7	72		
Meses abaixo do CDI	5	62		
Retorno Mensal Máximo	7,05%	8,74%		
Retorno Mensal Médio	1,67%	1,13%		
Retorno Mensal Mínimo	-2,06%	-10,82%		
Volatilidade Anualizada	10,09%	9,83%		
Retorno Acumulado	21,96%	351,87%		
Patrimônio Líquido Médio	1.914.643.106,17	711.723.241,29		
Patrimônio Líquido Médio da Estratégia ¹	11.527.369.639,68	3.231.018.821,65		



Data de Início	01/09/2010
Patrimônio Líquido Atual	R\$ 2.196.653.372,96
Patrimônio Líquido Atual da Estratégia¹	R\$ 12.781.913.286,11
Investimento Inicial	R\$ 100.000,00
Movimentação Mínima	R\$ 50.000,00
Saldo Mínimo	R\$ 100.000,00
Conta Corrente para Aplicação	KAPITALO ZETA FIQ FIM - CNPJ: 12.105.992/0001-09 - Banco Bradesco - Ag. 2856 - CC: 11685-8
Cota de Aplicação	Cota do dia da efetiva disponibilidade dos recursos - até as 14:00h
Carência de Resgate	Não Há
Cota de Resgate	Cota D+60 dias corridos (após o pedido de resgate)
Pagamento do Resgate	1º dia útil subsequente a data de conversão de cotas
Taxa de Antecipação de Resgate ²	5% sobre o valor total resgatado (Cotização em D+1 - dia seguinte ao pedido)
Txa de Adm / Txa de Adm Máxima ³	2,0% a.a. / 2,20% a.a
Taxa de Performance	20% do que exceder CDI
Público Alvo	Investidores Qualificados
Classificação ANBIMA	Multimercado Estratégia Livre
Administrador	BEM DTVM.
Gestores	Kapitalo Investimentos Ltda. e Kapitalo Ciclo Gestora de Recursos Financeiros Ltda.
Status	Fechado para aplicações

Kapitalo Investimentos Ltda

Av. Brigadeiro Faria Lima, 3144 – Cj. 21 – 2° andar Itaim Bibi – 01451-000 – São Paulo – SP – Tel: (11) 3956-0600

Kapitalo Ciclo Gestora de Recursos Financeiros Ltda. Av. Ataulfo de Paiva, 482 - Sala 402

Leblon - CEP: 22.440-033 - Rio de Janeiro - RJ - Tel: (21) 3577-7020 www.kapitalo.com.br

BEM DTVM.

Núcleo Cidade de Deus, s/nº, Prédio Prata, 4º andar Vlla Yara - Osasco - SP - CEP: 22250-040 Tel: (11) 3684-4522 / SAC: 0800 704 8383 Ouvidoria: 0800 727 9933 www.bradescobemdtym.com.br



(?) PL. Estratégia corresponde à soma dos PLs referentes ao més atual dos fundos geridos pelas gestoras Kapitalo (Kapitalo Investimentos Lida. e Kapitalo Ciclo Gestião de Recursos Lida.), agrupados pelo mesmo tipo de estratégia. (?) A taxa de administração dos fundos de indicas de indi